

240. A ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA NA BUSCA E INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA DEFICIENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Daiane C B Vilela¹; Nilza G de Souza²; Maria I P Ferreira³; Maria R A Goloni⁴; Susilene T Nardi⁵; Heloisa S P Pedro⁶

¹Bolsista FUNDAP do Centro de Laboratórios Regionais CLR - Instituto Adolfo Lutz IAL - São José do Rio Preto; ²Enfermeira, Grupo de Vigilância Epidemiológica de São José do Rio Preto-SP/PCT; ³Farmacêutica, Especialista em Saúde Pública, Assistente Técnico de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica/ CLR-IAL-SJRP-SP; ⁴Biologista, Especialista em Saúde Pública do CLR-IAL-SJRP-SP; ⁵Doutoranda, Pesquisadora Científica do CLR-IAL-SJRP-SP; ⁶Doutoranda, Pesquisadora Científica do CLR-IAL-SJRP-SP

Introdução: A tuberculose (TB) apresenta um potencial de transmissão bastante elevado em instituições fechadas pela característica aérea da doença e pelas condições de vulnerabilidade dessas populações. O diagnóstico laboratorial baseia-se na baciloscopia e cultura. As técnicas moleculares tem sido implementadas para detecção e caracterização dos elementos repetitivos no genoma do complexo *M. tuberculosis*. **Objetivo:** Avaliar os resultados dos exames laboratoriais de comunicantes dos casos de TB notificados em uma instituição fechada. **Metodologia:** Foram encaminhadas para o Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto-SP durante o mês de novembro de 2010, amostras de todos os internos de uma Instituição de Longa Permanência para Deficientes, sem possibilidade de participar ativamente da avaliação clínica, devido aos comprometimentos neurológicos graves. Realizou-se baciloscopia, cultura (*Mycobacteria Growth Indicator Tube-MGITM*), identificação (método inibição de crescimento com ácido p-nitrobenzóico 500 µg/ml), teste de sensibilidade aos antibióticos utilizados na poliquimioterapia (método MGIT960) e PCR Real Time para a espécie *M.tuberculosis*. **Resultados:** Foram processadas no período 178 amostras dos 144 internos (100%) sendo que a maioria deles (125-86,8%) teve apenas uma amostra coletada. Os materiais clínicos foram escarro 163 (91,6%) e 15 (8,4%) lavado gástrico. A média de idade foi 29,32 (dp11,25) e 73 (50,7%) eram do gênero masculino. A baciloscopia foi positiva em 5 (3,5%) indivíduos e a cultura em 2 (1,4%). As espécies identificadas foram *M.fortuitum* e *M.tuberculosis*. Amostras de todos os indivíduos (n=144) foram testadas pelo método molecular PCR Real Time, com positividade para *M.tuberculosis* em apenas 01 indivíduo (0,7%), sendo o teste de sensibilidade resistente para estreptomicina. Alguns fatores podem explicar o resultado negativo em três culturas com baciloskopias positivas: contaminação no momento da coleta ou micobactérias não tuberculosas de difícil isolamento. **Conclusão:** A atuação do Instituto Adolfo Lutz e vigilância epidemiológica, na elucidação de situações específicas, mostrou-se imprescindível para o controle da tuberculose institucional.